

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os juros globais estão em alta à medida que os investidores projetam um ritmo mais lento de cortes nas taxas de juros nos EUA. O movimento acontece em meio a sinais de força da economia e das incertezas sobre as políticas de Trump — que impulsionam o crescimento, mas aumentam as pressões inflacionárias.

No campo dos dados, as atenções agora se voltam para os números de inflação. O relatório do índice de preços ao produtor está previsto para esta terça-feira (14) e o índice de preços ao consumidor será divulgado na quarta-feira (15).

O índice de preços ao produtor, que mede a inflação no atacado, será divulgado às 10h30. A previsão é de que o PPI geral suba 0,40%, enquanto o núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, deva avançar 0,30%.

A taxa do título do Tesouro de 10 anos atingiu um novo pico de 14 meses ontem (13) e estão negociando a 4,78%, enquanto o de 2 anos está em 4,39%.

O dólar permaneceu próximo de seu nível mais alto em mais de dois anos nesta terça. O índice do dólar, que mede a moeda americana em relação a outras seis, está em 109,6 — próximo da máxima de 26 meses de 110,2 registrada na segunda-feira.

Os preços do ouro subiram hoje, com o ouro à vista em alta de 0,30%, para US\$ 2.669,5 por onça. O preço da principal criptomoeda, o Bitcoin, está agora em US\$ 96.864.

Os preços do petróleo recuam na abertura do mercado nesta terça, mas permaneceram próximos das máximas de quatro meses, enquanto compradores chineses e indianos buscaram novos fornecedores após as mais severas sanções da administração Biden contra o petróleo russo. Os futuros do Brent caíram 0,27%, para US\$ 80,80 por barril, enquanto o petróleo bruto WTI (West Texas Intermediate) dos EUA caiu 0,20%, para US\$ 78,60 por barril.

Os mercados asiáticos, em sua maioria, subiram hoje. O índice Hang Seng de Hong Kong avançou 1,90%, enquanto o CSI 300 da China continental subiu 2,63%. Os mercados japoneses foram a única exceção, com o Nikkei 225 caindo 1,83%.

Os mercados europeus abriram em alta nesta terça, alinhados com os futuros das ações dos EUA.

Ontem, por aqui o Ibovespa teve leve alta de 0,13%, aos 119.007 pontos. O dólar à vista fechou em leve baixa de 0,06%, a R\$ 6,0985, enquanto os juros futuros terminaram o dia mistos — vencimentos curtos e médios operaram em baixa e os longos perto da estabilidade.

China: O crédito ampliado registrou um aumento de 2,9 trilhões de yuans, superando os 2,3 trilhões de yuans observados em novembro. O montante também ultrapassou a média mensal de 1,9 trilhões de yuans verificada entre 2019 e 2023. Na comparação anual, o crédito ampliado teve um crescimento de 5,6%. O principal motor desse avanço foi o financiamento governamental, com emissão líquida de 1,8 trilhões de yuans em títulos, representando 61,6% do total mensal. Esse desempenho reflete o plano de troca de dívidas anunciado em outubro.

China: O superávit comercial alcançou US\$ 104,8 bilhões em dezembro, acima dos US\$ 97,4 bilhões registrados em novembro e do acumulado de US\$ 992,9 bilhões em 2024. As exportações totalizaram US\$ 3,576 trilhões, com alta de 6,8% em relação a 2023, enquanto as importações atingiram US\$ 2,585 trilhões. O crescimento das exportações acelerou para 10,7% ao ano, superando tanto a previsão consensual de 7,5% quanto a estimativa de 8,3%. Por região, destacou-se o aumento de 15,7% nas exportações para os EUA — o maior desde fevereiro de 2024 —, além do crescimento de 8,8% para a União Europeia, enquanto as exportações para o Japão recuaram. Entre os produtos, os bens tradicionais lideraram o avanço, com destaque para os têxteis.

Brasil: Em discurso realizado ontem, o Diretor de Política Econômica do Banco Central, Diogo Guillen, destacou que a redução da inflação doméstica está fortemente atrelada à inflação global, dada a influência do câmbio depreciado nos preços internos. O contexto internacional traz incertezas, especialmente em relação à postura do Fed, intensificadas após a eleição de Donald Trump. Dados recentes, como os da indústria e do comércio, apontam possíveis mudanças na atividade econômica, mas ainda é cedo para confirmar uma tendência clara.

Apesar dos juros elevados, o crédito continua resiliente, com inadimplência contida pela dinâmica positiva do mercado de trabalho. No entanto, o impacto da política monetária tem sido menor do que o esperado, levantando questionamentos sobre possíveis barreiras nos canais de transmissão.

Além disso, ele expressou preocupação com as expectativas de inflação desancoradas, afirmando que o Banco Central está comprometido em reverter esse quadro. Em resumo, **Guillen apresentou um cenário desafiador, com inflação acima da meta, economia aquecida, presença de fatores mitigadores para a política monetária — como expansão fiscal e creditícia — e um ambiente externo adverso, reforçando a necessidade de uma política monetária ainda mais restritiva.** Mantemos nossa expectativa do ciclo de aperto nas próximas reuniões, levando a **taxa Selic para 15,25% a.a. em junho desse ano.**

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	14-jan-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,39	1	15	15	24
	Tesouro EUA 10 anos	4,78	0	25	21	84
	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	208
	Juros Futuros - jan/31	15,21	0	-24	-24	481
	NTN-B 2026	7,79	-1	-22	-22	260
NTN-B 2050	7,45	5	-1	-1	185	
Renda Variável	MSCI Mundo	832	-0,2%	-1,4%	-1,1%	14,8%
	Shanghai CSI 300	3.821	2,6%	-4,5%	-2,9%	16,4%
	Nikkei	38.474	-1,8%	-3,6%	-3,6%	7,2%
	EURO Stoxx	5.000	0,9%	2,7%	2,1%	12,2%
	S&P 500	5.836	0,2%	-1,2%	-0,8%	22,0%
	NASDAQ	19.088	-0,4%	-2,0%	-1,2%	27,5%
	MSCI Emergentes	1.039	-1,7%	-3,6%	-3,4%	4,3%
	IBOV	119.007	0,1%	-1,1%	-1,1%	-9,1%
	IFIX	3.068	-0,3%	-1,6%	-1,6%	-7,8%
	S&P 500 Futuro	5.906	0,5%	-0,9%	-0,5%	18,6%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:30	US	PPI M/M	Dec	0.3%		0.4%
10:30	US	Núcleo PPI M/M	Dec	0.2%		0.2%
10:30	US	Núcleo PPI A/A	Dec			3.5%

	Cotação		Variação ²			
	14-jan-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	109,56	-0,4%	1,3%	1,0%	7,0%
	Yuan/ US\$	7,33	0,0%	0,4%	0,4%	2,2%
	Yen/ US\$	157,88	0,3%	0,7%	0,4%	8,3%
	Euro/US\$	1,03	0,1%	-1,4%	-0,9%	-6,3%
	R\$/ US\$	6,10	-0,2%	-1,3%	-1,3%	25,6%
	Peso Mex./ US\$	20,65	-0,3%	0,0%	0,0%	22,4%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	1007,28	-0,5%	1,2%	1,2%	10,8%
	Petróleo (WTI)	78,7	-0,2%	10,8%	9,7%	8,3%
	Cobre	434,0	0,3%	6,0%	7,8%	16,0%
	BITCOIN	96.864,6	2,9%	5,4%	3,4%	126,9%
	Minério de ferro	98,9	1,0%	-4,6%	-4,5%	-26,3%
	Ouro	2.666,3	0,1%	2,3%	1,6%	29,7%
	Volat. S&P (VIX)	18,8	-2,1%	8,0%	8,3%	41,8%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	103,5	7,2%	4,5%	4,8%	-2,8%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	22,8	0,5%	0,9%	1,3%	-33,6%
	Frete marítimo	1.093,0	4,3%	9,6%	9,6%	-25,1%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
00:00	CH	Exportações A/A	Dec	7.5%	10.7%	6.7%
00:00	CH	Importações	Dec	-1.0%	1.0%	0.2%
00:00	CH	Balança Comercial	Dec	\$ 100 B	\$ 104.84 B	\$ 97.44 B